



Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia SALT - NE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - DEDUC
RECONHECIMENTO MEC DOC. 356 DE 31/01/2006 PUBLICADO EM 01/02/2006 NO DESPACHO 196/2006 SESU

OS PARADOXOS DA CRUZ: SERMÃO

Cachoeira
2006

OS PARADOXOS DA CRUZ:

SERMÃO

Trabalho Revisado, editorado e formatado por Adolfo R. Aquino e Joás Paulo de Souza e coordenado pelo Pr. Leonardo Godinho Nunes, no segundo semestre letivo de 2006.

Cachoeira
2006

SUMÁRIO

1	SERMÃO.....	3
1.1	INTRODUÇÃO	3
1.2	CONCLUSÃO	5
	REFERÊNCIAS.....	6

1 SERMÃO

TEMA: o contraste entre os fatos da morte de Jesus e a visão humana.

PROPÓSITO: levar o auditório a refletir no sacrifício de Jesus.

TEXTO: I Coríntios 1:18 – 29.

TESE: há vários pontos em relação à cruz que soam como paradoxos aos olhos humanos.

1.1 INTRODUÇÃO

Mesmo com o alto desenvolvimento científico da atualidade, nem tudo ainda está explicado. Há muitos mistérios, muitos paradoxos, coisas que parecem até incoerentes entre si. Um exemplo disso é o amor de Deus pela humanidade. Pode Deus ser louco? Fraco? Só a cruz explica a loucura e a fraqueza de Deus, mas, mesmo assim, ainda há muitos paradoxos.

I - DEUS MORREU

A - Cremos na Trindade. Cremos que Deus é um só em três personalidades e que coexiste em harmonia na natureza divino-humana de Cristo.

1 - Cremos que Jesus é Deus, portanto, na cruz Deus morreu! Esta é a conclusão mais óbvia à qual chega qualquer pessoa sem conhecimento da Palavra de Deus.

2 - Pode Deus morrer? Será que o Criador de todos os seres pode passar pela morte? Como o homem-deus e o deus-homem, poderia sua natureza divina ter morrido com o homem da Cruz?

3 - A Teologia da Morte de Deus causou e ainda causa muito reboliço. Deus não pode morrer, mas na cruz Ele se entregou por nós e isso gera um paradoxo aparentemente insolucionável.

B - "Esvaziou-se". Filipenses 2:5-11. Ele tomou a condição humana e viveu nas mesmas condições em que todos vivem.

1 - O corpo morreu! O homem Jesus deu o seu corpo terreno, morrendo sua forma humana em sacrifício pela humanidade pecadora.

2 - A alma morreu! Ao suspirar o fôlego humano, descansou também a alma do Salvador, que logo ressuscitaria.

3 - Dentro do concerto da Trindade, Deus, em Cristo, se dispôs a morrer. O supremo concerto de amor pela humanidade mostrou a disposição divina de tomar o lugar do homem no sacrifício de salvação do pecado.

C – Deus deu Sua vida por mim! Se dispôs a morrer em meu lugar e ocupar o lugar que deveria ser o meu!

1- Pela obra do Espírito Santo, que nos convence, somos capazes de crer nesta verdade, que parece loucura para alguns, mas, na verdade é poder de Deus.

II.- A MORTE MORREU

A - Pode a morte morrer? Pode algo que causa determinado efeito sofrer o mesmo efeito que causa?

1 - A morte, enquanto condenação estabelecida sobre a raça, desde o Éden, na cruz, em Cristo foi eliminada, riscada. Morreu!

2 - A promessa da vitória sobre a morte – Gênesis 3:15. Desde quando surgiu o mal, a Sagrada Escritura já mostrou que haveria um Redentor que traria a vitória final.

B - Jesus matou a morte! Ele trouxe esperança à humanidade de que poderia haver um fim para a própria morte.

1 - Através da Sua própria morte enquanto condenação, na cruz, Ele matou a morte.

2 - Uma vez mais, precisamos do convencimento do Espírito Santo, para entender este paradoxo. Como pode alguém através de sua própria morte, aça bar com a mesma?

III - A VIDA NASCEU

A – Da condenação para a vida. Sem Jesus só poderia haver condenação para os homens, mas agora há vida, há esperança em Seu nome!

1 - Pode a cruz transformar-se de um instrumento de condenação em um berço, manifestando vida?

2 - Efésios 2:1-10. Seu sacrifício na cruz nos possibilitou uma mudança de condição, da morte para a vida.

B – Conta-se a estória de um granjeiro que encontrou um ovo grande e o colocou para a galinha chocar. Depois que nasceu, tentava vender. Alguém disse: "Por que você coloca esta águia junto com as galinhas? Tentando ensinar a águia a voar – jogou-a para cima, caiu! Jogou-a de cima de uma árvore, caiu! Ele conversava muito com ela, estimulando-a a planar como águia e romper com a mentalidade de galinha que havia assumido. Jogou-a do alto de um penhasco. Ela veio caindo, quando ele começou a gritar: "Olhe para mim! Olhe para mim!" Procurando a voz do dono, ela olhou para cima e, naturalmente, começou a planar. Quando estamos distantes de Deus somos como águias entre as galinhas, mas quando ouvimos Sua terna voz, somos transformados e voamos mais e mais alto.

C – Através da morte na cruz ganhamos vida! Com Sua morte, a vida que não merecemos passou a fazer parte de nossa certeza de salvação.

1 - Porque Jesus morreu, eu tenho uma nova vida e poderei passar a eternidade com Ele, no céu!

2 - Enquanto o Diabo pensava que a cruz seria o fim, paradoxalmente, através dela ganhamos vida! Como entender tal contraste entre uma morte que traz a vida?

1.2 CONCLUSÃO

A cruz de Cristo nos apresenta verdades paradoxais, nas quais cremos, graças ao convencimento do Espírito Santo. Nela, Deus deu Sua vida, através de Jesus, porque era o único que podia pagar nossa dívida. A morte, enquanto condenação morreu, porque Ele pagou o preço, e comprou a nossa vida com o Seu sangue. A vida nasceu, vida com Deus e para Deus, bem como no relacionamento com o próximo, trazendo esperança e certeza da salvação e da vida eterna com Cristo.

APELO: Cristo deu Sua vida na cruz em teu lugar! Ele morreu para trazer a salvação e , com Sua morte Te deu a oportunidade de ter a vida eterna! Hoje é o dia de aceitar todas essas verdades em tua vida, por mais paradoxais que possam parecer. Entregue tua vida a Ele e receba todo o poder e conforto que provém somente d'Ele.

REFERÊNCIAS

DEDUC
doutrinaadventista@iaene.br

Pr. Leonardo Godinho Nunes
beverlysmn@hotmail.com

Joás Paulo de Souza
joaspaulo@hotmail.com

Adolfino Ramos Aquino
adolfino@mail.ru